



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Lactentes Sibilantes Internados Em Hospital De Referência Do Sul Do Brasil

Autores: GABRIELA PECEGUINI MATHIAS ARCE (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), FERNANDA DE SOUZA NASCIMENTO, LUIZ ROBERTO AGEA CUTOLO, EDUARDO PIACENTINI FILHO, HUGO ALEJANDRO ARCE ISKENDERIAN

Resumo: Introdução: a sibilância é um sintoma respiratório muito comum na infância, com prevalência de 45,4 no primeiro ano de vida. Objetivos: analisar fatores de risco e perfil dos lactentes sibilantes internados. Métodos: estudo observacional com revisão dos prontuários de pacientes admitidos por sibilância entre Setembro 2016 e Agosto 2017, analisando dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais. Resultados: foram 114 internações, 7 com necessidade de terapia intensiva, predominando em Setembro, Abril e Maio (20, 16 e 15/mês, respectivamente), com permanência média de 4,14 dias (1-17). A média de idade foi de 1,29 anos (0,16 até 3,58), sendo 64,1 do sexo masculino. 96,4 dos pacientes haviam tido bronquiolite e 66,1 apresentaram 3 ou mais episódios prévios de sibilância. A idade gestacional média de nascimento foi de 37,7 semanas (28,4 a 42), com 17,5 de prematuros. Na gestação, 17,47 das mães eram tabagistas ativas e 26,21 passivas. Quanto à atopia, 67,9 possuíam pai e/ou mãe asmáticos, 18,4 dermatite atópica, 14,8 rinite alérgica, 3,9 alergia alimentar (a leite e/ou ovo) e 10,5 eosinofilia em sangue periférico. Considerando desencadeantes, 23,7 apresentavam sibilância induzida por agentes inalatórios (perfume, pó, cigarro e mofo). Na análise de subgrupos, 75 eram lactentes sibilantes persistentes, com maiores índices de história familiar positiva para asma, dermatite atópica e rinite alérgica, em relação ao subgrupo de transitórios. Conclusão: a maioria das internações foi em Abril, Maio e Setembro, com pacientes do sexo masculino, previamente hígidos e a termo, com quadro prévio de bronquiolite, história familiar de asma e fenótipo persistente.